

RESOLUÇÃO N. 299

REGULAMENTO

PARA O THESOURO E ESTAÇÕES DE ARRECAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

TITULO I

(Continuação)

DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA FAZENDA

CAPITULO V

Da Directoria da Contabilidade

§ 5.º Representar ao Inspector quando os empregados não cumprirem seus deveres e deixarem de executar suas ordens, levando ao seu conhecimento as faltas ou omissões que commetterem.

§ 6.º Propôr ao Inspector o que julgar conveniente para o bom andamento do serviço.

§ 7.º Solicitar todos os esclarecimentos que forem necessários para que os negocios, que correm por sua Repartição, sejam perfeitos.

VI

Da Directoria das Rendas Publicas

Art. 16. A Directoria das Rendas Publicas está incumbida da immediata fiscalisação das Rendas do Estado.

Art. 17. O serviço a seu cargo comprehende:

§ 1.º A policia fiscal dos ancoradouros, costas, enseadas, rios, lagôas e aguas interiores do territorio de sua jurisdicção.

§ 2.º A prevenção e repressão do contrabando, o exame, pesquisa e vigilância das embarcações mercantes que se acharem recebendo carga, ou em descarga.

§ 3.º A apprehensão de quaesquer generos e mercadorias sujeitas a direitos, e a sua entrega a autoridade competente para despacho.

§ 4.º A detenção, busca e captura dos infractores das embarcações e vehiculos que conduzirem generos e productos em contravenção da Legislação fiscal do Estado.

§ 5.º O emprego de força nos casos necessarios á fiel execução da mesma Legislação.

§ 6.º A requisicção a qualquer autoridade, guarnição, posto, ou registro, de força ou auxilio, que forem necessarios á fiscalisação e repressão dos abusos em detrimento da Fazenda do Estado.

§ 7.º A numeração de todos os despachos.

§ 8.º A revisão dos despachos e documentos de receita, communicando logo ao Inspector qualquer erro, omissão ou fraude que descobrir ou suspeitar, para que sejam os seus auctores punidos e indemnizada a Fazenda na fórma da Legislação respectiva.

§ 9.º Organizar a estatística commercial, conforme os modelos que forem estabelecidos.

§ 10.º Fazer os lançamentos de impostos, nos termos dos respectivos Regulamentos.

§ 11.º Arrecadar e cobrar os impostos e quaesquer rendas ou valores pertencentes ao Estado, na fórma da Legislação em vigor.

§ 12.º Fazer a remessa e entrega dos dinheiros á Thesouraria geral nas epochas e do modo porque fôr determinado.

Art. 18. O Director das Rendas Publicas é o chefe d'esta Estação e tem por encargo:

§ 1.º Dirigir, inspecionar e fiscalisar todos os despachos, expediente, escripturação e serviço de sua Repartição, providenciando de modo que tudo se faça e corra conforme a Legislação e ordens em vigor.

§ 2.º Dar immediatamente parte ao Inspector de quaesquer occurrencias extraordinarias que interessem á fiscalisação.

§ 3.º Promover a fiel execução das ordens e instrucções, que lhe forem transmittidas, sobre a arrecadação, administração e serviço da Repartição.

§ 4.º Informar por escripto as questões administrativas, que se suscitarem no processo dos despachos e na conferencia, classificacção e assimilhação das mercadorias, bem como sobre qualquer outro assumpto de sua competencia.

§ 5.º Assignar o expediente de sua Repartição; rubricar os livros das Estações de arrecadação e todos os papeis, cuja authenticidade lhe competir, ou se tornar necessaria, e authenticar todas as certidões que forem passadas pela sua Repartição.

§ 6.º Conhecer e julgar, nos casos de contrabando, descaminho e apprehensões de sua competencia administrativa; remettendo immediatamente ao Inspector communicacção circumstanciada das occurrencias.

§ 7.º Fazer organizar os mappas e mais papeis das epochas marcadas, segundo as ordens e modelos que lhe forem remetidos pelo Inspector.

§ 8.º Authenticar os manifestos e certidões, que expedir, para as outras estações fiscaes, dos navios que sahirem com generos de produccção ou manufacturados no Estado, dos que sahirem em lastro, ou que, tendo entrado, não tiverem descarregado ou recebido carga, com o visto do Inspector.

§ 9.º Propôr ao Inspector as medidas que a pratica aconselhar, em ordem a tornar melhor e mais proficuo o processo da fiscalisação e escripturação das rendas.

§ 10.º Comunicar o procedimento da pessoa que se tornar suspeita ou que se portar mal em actos de serviço, ou que desattender os empregados em actos de seu officio, salvo a disposicção do § 16 do art. 15, nos casos em que a falta fôr de maior gravidade.

§ 11.º Inspecionar, fiscalisar e corrigir os lançamentos.

§ 12.º Fazer organizar semanalmente a pauta dos generos e conhecer das reclamações sobre os preços que forem reputados lesivos ao Fisco ou ao Commercio.

§ 13.º Designar os empregados para a conferencia e despacho das mercadorias.

§ 14.º Impôr multas aos infractores da Lei e Regulamentos fiscaes.

§ 15.º Designar um empregado para fiscalisar os leilões.

§ 16.º Velar pela conservacção da ordem e policia de sua Repartição, representando ao Inspector quando os empregados não cumprirem seus deveres e deixarem de executar suas ordens e levando ao seu conhecimento as faltas ou omissões que commetterem.

§ 17.º Assignar os conhecimentos e quitacções, que se derem ás partes e as guias para a entrada do rendimento na Thesouraria geral, juntamente com o empregado que extrahir os respectivos documentos.

§ 18.º Remetter á Inspectoria, até 30 de Abril, todos os livros, talões e papeis do exercicio findo.

§ 19.º Fazer com que no fim de cada dia seja conferenciada toda a receita e despeza, e assignar a respectiva carga no livro competente com o empregado encarregado da escripturação; não permitindo que, sob pretexto algum, se adie a conferencia para o dia seguinte.

§ 20.º Remetter á Inspectoria, acompanhada da certidão do dito empregado.

§ 21.º Remetter as guias de entrega dos saldos nas respectivas caixas e uma relação dos testamentos registrados.

§ 22.º Remetter quaesquer outros documentos que lhe forem exigidos pelo Inspector.

CAPITULO VII

Da Secção do Contencioso

Art. 19. A Secção do contencioso compete:

§ 1.º Escrever os termos de arrematações, fianças e contractos, em que fôr parte a Fazenda do Estado, os quaes serão assignados pelo Procurador Fiscal.

§ 2.º Organisar os quadros da divida activa do Estado e fazer o seu assentamento.

§ 3.º Promover e dirigir a cobrança da mesma divida, por meio do Juizo dos Feitos.

§ 4.º Apresentar annualmente ao Inspector um quadro das execuções promovidas contra os devedores da Fazenda, com declaracção do estado em que se acharem, além de outros esclarecimentos que puder ministrar; e em geral quando fôr relativo ao Contencioso do Estado.

Art. 20. O chefe d'esta Estação é o Procurador Fiscal do Thesouro, o qual deve, de preferencia, ser formado em direito. Terá como auxiliar o empregado encarregado do expediente.

Art. 21. Incumbe especialmente ao Procurador Fiscal do Thesouro:

§ 1.º Vigiar que as Leis, Instrucções e Regulamentos sejam fielmente executados, solicitando para esse fim as providencias que entender necessarias.

§ 2.º Dar seu parecer por escripto a respeito de todos os negocios da administração da Fazenda, que versarem sobre intelligencia ou execução de Lei; não podendo, sem sua audiencia, ser decidida questão alguma, que exija exame de direito ou formulas e solemnidades que interessem a validade de quaesquer actos civis ou judiciaes relativos ao Thesouro.

§ 3.º Cumprir e fazer cumprir as disposições do art. 18, fiscalizando a marcha das execuções da Fazenda; indicando os meios legais, quer seja para defender o direito e os interesses da mesma Fazenda, quer para compellir os devedores remissos; dando instrucções aos Agentes d'ella para o melhor andamento das causas; representando ao Inspector a negligencia dos Juizes e mais funcionarios encarregados d'ellas.

§ 4.º Assistir a todas as arrematações de bens, rendas ou contractos, que se fizerem no Thesouro e fiscalizar a sua legalidade.

§ 5.º Verificar os requisitos e condições legais das fianças e hypothecas responsaveis á Fazenda.

(Continúa.)

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICÓ DA «GAZETA DO SUL»
RIO, 24

A camara dos deputados rejeitou a emenda do senado mandando pagar a pensão do ex-imperador ao cambio de 27.

Em segunda discussão, foi approvedo pela Camara dos deputados um projecto sobre reformas no exercito.

A camara dos deputados adiou a primeira discussão do projecto que annulla o contracto para o resgate do papel moeda do Banco da Republica.

Cambio..... 15 7/8.

(CORRESPONDENTE).

Installação do Superior Tribunal

Por decreto de hontem, do coronel vice-governador do Estado, foi marcado o dia 1.º de Outubro do corrente anno para a installação do Superior Tribunal de Justiça, na sala das sessões do Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade.

Esse decreto dá outras providencias á respeito dos magistrados do Estado.

Decreto n. 116 de 24 de Setembro de 1891

O Coronel Gustavo Richard, Vice-Governador do Estado de Santa Catharina, considerando que, publicada a lei complementar da Constituição, na parte concernente ao poder judiciario, tem este de entrar em exercicio, decreta:

Art. 1.º O Superior Tribunal de Justiça installar-se-ha no dia 1.º de outubro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Sala do Conselho de Intendencia Municipal, sob a presidencia interina do Desembargador mais idoso, tomando posse este e os outros membros do Tribunal, depois de feita a promessa legal.

Art. 2.º Em seguida á posse, os membros presentes procederão por escrutinio secreto á eleição do presidente, que fará a devida promessa, passando o Tribunal a exercer suas funções de conformidade com o regimento das extintas Relações, enquanto não organisar o seu, observadas as disposições do decreto n. 104 de 19 de agosto ultimo.

Art. 3.º O Tribunal, depois de empossado o seu presidente, deliberará sobre os dias e horas das sessões e mandará annuncial-os pela imprensa e por editaes.

Art. 4.º O decreto n. 104 de 19 de agosto ultimo começa a vigorar desde a data da installação do Tribunal, na comarca da capital, e nas do interior logo que forem empossados os Juizes de Direito ou seus substitutos legais.

Art. 5.º Os juizes e funcionarios de justiça, contemplados na organisação judiciaria do Estado, devem de-

clarar si aceitam ou não a nomeação dentro de 60 dias, decorridos da data da communicacção official da nomeação.

Paragrapho Unico. Os que não fizerem essa declaracção ou não entrarem em exercicio nesse prazo, perderão a nomeação, e, sendo magistrados, ficarão avulsos, não percebendo vencimentos, nem contando antiguidade, enquanto não obtiverem nova nomeação.

Art. 6.º Installado o Tribunal, o presidente requisitará da Relação de Porto-Alegre todos os autos processados neste Estado e que não tiverem sido distribuidos.

Art. 7.º Os recursos de qualquer natureza, interpostos, que ainda não tiverem sido para a Relação de Porto-Alegre e os que d'ora em diante interpuzerem, serão apre-

dos ao Tribunal, contando-se da data da installação o prazo para a respectiva apresentacção.

Art. 8.º O escrivão do Tribunal, até 31 de dezembro, deverá ter satisfeito os requisitos legais da lotação de seu officio e pago os respectivos direitos, sob pena de suspensão.

Art. 9.º Revogão-se as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Governo, em 24 de setembro de 1891, mil oitocentos e noventa e um, 3.º da Republica.—GUSTAVO RICHARD.

Promotoria publica interina

O nosso distincto amigo e collega José Aribur Boiteux, deixou hontem o cargo de promotor publico interino d'esta comarca, e assumio o de secretario da Estatística Commercial, para o qual foi ha poucos dias nomeado.

Exercendo aquelle cargo por largos dias, revelou elle, a par de reconhecida illustração, os demais dotes que são indispensaveis ao representante da justiça publica.

E, por isso, que o seu illustre nome será sempre lembrado no fóro, como de um funcionario digno dos maiores louvores e que tanto elevou e honrou o espinhoso cargo que exerceu.

Assim pronunciando-nos, desejamos que o illustre collega e amigo, trilhando sempre a mesma brilhante senda, continue, com a invejavel irreversibilidade que lhe ha caracterizado os actos, a merecer a confiança do governo, de seus amigos e admiradores.

Dr. Luiz Nobrega

Acha-se entre nós, ha dias, hospedado no «Hotel-Brazil», o illustre cavalheiro Dr. Luiz Nobrega, muito digno presidente da Companhia Colonisação e Industria de Santa Catharina.

23 de Setembro

Cambio bancario
Sobre Londres 15 7/8

Chefe de policia

Consta que vai ser nomeado chefe de policia do visinho Estado do Paraná o Dr. Augusto Netto de Mendonça, ultimamente nomeado Juiz de Direito da comarca de Lages.

Prese

Reso hontem e recolhido a chefia de policia, José Ferreira da Cunha, passageiro do paquete *Rio Paraná*, por ter subtraído da casa de pasto de Madame Seconi a quantia de 13\$000, que em seguida restituiu.

Paquetes

Chegaram hontem os paquetes *Itabira* do Norte, e *Rio Paraná*, do sul.

Este ultimo quebrou o eixo de uma das rodas, sendo, por isso, forçado, a diminuir a sua marcha.

A tarde suspenderam as ancoras, proseguindo em suas viagens.

PAIZ

No dia 14 do corrente, assumiram a responsabilidade da empresa do *Paiz*, como proprietarios, os cidadãos Quintino Bocayuva, Manoel Cotta e Rodolpho de Abreu.

Consta que foram contemplados na nova sociedade, como interessados, os antigos empregados da mesma folha, nos termos da lei de 18 de maio de 1890.

Concilio americano

Diz um telegramma de Roma, que, brevemente, por iniciativa do Santo Padre Leão XIII, será convocado um concilio sul-americano, semelhante ao de Baltimore.

Proclamas

No cartorio do escrivão respectivo affixou-se o 1º edital apregoando o cidadão Paulino Duarte Silva para casarse com D. Adelina Rosa da Fonseca.

FOLHETIM (25)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

VII

Não ha pezares eternos, assim, como não são eternas as alegrias. Pouco a pouco a imagem do conde de Kernis se ia desvanecendo do seu coração. Gabriela começou a pensar que, tendo-se elle casado, a desligara de seus compromissos e juramentos, e que, dispondo de si, não faltara em cousa alguma do que devia á consciencia.

Deveria ella, a troco de uma promessa que elle mesmo violára, condemnar se a uma eterna vivuez?

Tranquilla a consciencia e o coração, deixou-se prender por novas esperanças.

Machina de votar

Estava attrahindo as geraes attencões em Bruxellas uma machina de votar, curioso apparelho do modelo de um pequeno realejo, movido pela electricidade. Divide-se em duas partes: uma especie de teclado com botões electricos e um pedal. O eleitor chamado a votar não tem mais do que tocar no teclado o botão correspondente ao nome do candidato escolhido.

E ali tem o mais perfeito dos systemas electoraes, não susceptível de fraude nem de raspadellas de authenticas.

Manual pratico

Pelo sr. capitão Luiz Candido Teixeira, advogado provisionado em Porto Alegre, fomos obsequiados com um exemplar do seu «Manual pratico do processo de injurias verbales, adaptado á reforma judiciaria e jurisprudencia dos Tribunaes».

Gratos.

Serviço Militar

25º BATALHÃO D'INFANTARIA

Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Francisco de Borja Conceição.

Ronda menor, alferes Olympio Saturnino Alves.

Estado-maior, o alferes Brazilliano Alves do Nascimento.

Ordem do dia n. 450.

Foram inspeccionados de saude e julgados incapazes do serviço do exereito, visto soffrerem de molestias incuráveis, os 2º cadetes José Antonio Ferreira da Costa, Francisco Luiz Vieira e soldado Cyrillo Marques da Silva.

Banqueiro e réo

Em Bordeaux foi preso o banqueiro Marini, accusado de ter commettido uma serie de fraudes, abusos de confiança e outros actos criminosos.

O inquerito judicial deixou provada a criminalidade de Marini e de seu socio, que evadiu-se.

A presença do sr. de Valcreuse não era para ella mais do que uma censura permanente. Na sua ausencia, para elle voltaram todos os seus pensamentos, todos os seus sonhos. Aquella bondade que a tinha humilhado era agora apreciada e acariaciada com saudosa recordação. Accusava-se de não ter conhecido a seu marido e de o haver talvez desanimado com sua frieza. Sentia por elle um affecto menos vivo, menos poetico, menos exaltado, porém mais serio, mais profundo e solido que a paixão consagrada ao conde de Kernis.

Assim vivia Gabriela, esperando o regresso do sr. de Valcreuse, quando o edificio nascente de sua felicidade veio a terra por um vendavel inesperado.

Não se passára um anno depois da partida do sr. de Valcreuse, quando Gabriela recebeu a seguinte carta da marquiza de Presmes:

Minha querida filha: «Calumniei Gustavo de Kernis e devo-lhe uma reparação, que me apresso a dar-lhe. Julguei-o casado e devia julgar-o; as informações que recebi não me permitiam a menor duvida neste ponto. Tinham-me enganado e eu mesma te enganei sem querer.

«Rio Paraná»

Este paquete, chegado hontem do sul, trouxe os seguintes passageiros:

Tenente Duarte A. Pires, sua senhora e 4 criadas; Eduardo Gonçalves Costa e Adriano Lopes Vieira.

Paquete Curitiba

Realisou-se no dia 17 do corrente, no Rio, a experiencia do vapor *Curitiba*, da companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

Eis como a *Gazeta de Noticias* descreveu essa experiencia.

«Ao meio-dia, o vapor deixou a ponte do trapiche da Companhia, na Saude, levando a bordo grande numero de senhoras e cavalheiros, entre os quaes alguns representantes da imprensa, e seguiu em direcção a ilha Rasa.

O vapor, construido nas officinas dos Srs. Scott & C., em Greenock, sob a direcção do capitão de fragata Trajano de Carvalho, tem 236 pés de comprimento, sobre 32 1/2 pés de largura, com o calado de 16 pés. Possuindo 910 toneladas pode carregar até 800 toneladas. A sua machina é da força de 800 cavallos, fazendo uma marcha de 11 milhas por hora. Com dez camarotes de 1ª classe, oferece este vapor boas accomodações para passageiros.

De volta da ilha Rasa, foi servido aos convidados um delicado lunch, durante o qual foram trocados varios brindes. Por essa occasião, Sr. João Antonio da Silva Soares, agente da Companhia, fez uma collecta em favor da Associação Protectora dos Homens do Mar, que produziu 118\$, sendo esta quantia entregue ao Sr. capitão Vicente Oliveira, nosso collega do *Paiz*.

Para com todos os convidados, o commandante José Carneiro foi de extrema gentileza.

MALA DO NORTE

No hotel Freitas, na capital federal, realisou-se no dia 18 do corrente o banquete, que a diversos cavalheiros e representantes da imprensa offereceu o sr. Bianchi Tupper, representante do partido constitucional do Chile, para festejar o anniversario da independencia do Chile. Tomaram assento na mesa preparada com lusso e elegancia, cerca de 30 pessoas, entre as quaes estabeleceu-se logo franca cordialidade e animada conversação, entremeadas de bellos trechos de musica, executados por excellentes orquestras. O dr. Z. ma. tornando patente o civismo e patriotismo do povo chileno, dirigio a este uma saudação, que foi entusiasticamente correspondida.

—No dia 17 do corrente foi submettido á approvação do sr. presidente da Republica o projecto do sr. ministro da fazenda, para o melhoramento do meio circulante. Dizem que a emissão é limitada a 600.000:000\$, mas toda emissão ulterior fica sujeita á approvação do governo e á condição do resgate, dentro de um praso fixo e curto. O capital das caixas filiaes será fixado segundo a população dos respectivos districtos.

—Parece que o governo não tem idéa de dispensar o pagamento dos direitos em ouro. —Foi mandado recolher ao 31º batalhão de infantaria a que pertence, o tenente Gonçalo Muniz Telles, addito ao 25º da mesma arma.

—Foi nomeado procurador seccional deste estado o dr. Alcibiades Furtado. —Constava que na presente semana seria apresentado ao sr. ministro da fazenda o plano para a reorganisação das repartições de fazenda.

—O ministerio do interior pediu ao congresso um credito de 1.300:000\$ para soccorros publicos. —Dizem que o sr. ministro das relações exteriores remetteu á commissão de marinha e guerra da camara dos deputados copia do officio do ministro do Brazil na Republica Argentina, noticiando a compra feita pelo governo desse paiz de 30.000 armas Mauzer e a encomenda de mais 30.000 ás fabricas da Bélgica. —Consta que ira servir na commissão de terras de Blumenau, neste estado, o agrimensor Paulo Edgar Manoel Schieffer.

—A intendencia, a policia, supplentes do juiz e juizes, de paz da comarca da Barra, no Rio de Janeiro, exoneraram-se abandonando os respectivos cargos.

—Em artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 16 do corrente, sobre os magistrados postos em disponibilidade, por não terem sido aproveitados nas organisações judicarias dos Estados, se diz:—que em alguns estados não foi conservado um só dos magistrados existentes, que a União ha de dispender consideravel quantia para cumprir o dever de custear um exercito de magistrados em disponibilidade, que ella não tem realmente onde aproveitar;—que o que está a contecendo, é que se

olhos a lealdade do conde de Kernis.

«Envio-te as suas cartas, que não podem deixar de reconciliar-te com a sua memoria e por ellas terás a satisfação de saber que elle não faltou aos seus juramentos, que o seu coração tem permanecido fiel, e que mulher alguma ponderisear do seu coração a tua imagem querida.

«Adeus, minha querida filha; recebe os votos sinceros que dirijo ao céu pela tua felicidade —Marquiza de Presmes.»

Um raio que cahisse das nuvens e viesse estalar aos pés de Gabriela não lhe teria causado maior terror. Não era o conde de Kernis, mas ella que merecia a accusação de infidelidade; não era elle, mas ella que perdera a coragem e desesperara do futuro!...

Os papeis estavam invertidos: a ella unicamente correspondia todo o opprobrio, a elle toda a gloria do martyrio.

Quando ella se julgava abandonada, esse mesmo pensamento lhe dava forças para exaltar-se a seus olhos. Perante a sua consciencia podia refugiar-se e refugiar-se em novo amor; Gustavo de Kernis se anteciparia a absolvel-a e a justifical-a.

Agora tudo mudava de aspecto: o remorso a afastava do sr. de Valcreuse e fatalmente a arrastava para o homem que desconhecera.

Foi então que se mostrou sempre triste e aborrecida, não podendo o abbade afinar com a causa de semelhante tristeza e aborrecimento.

Não era só o remorso, era o pesar da felicidade perdida perdida que a consumia.

Na carta da marquiza vinham incluídas duas do conde de Kernis, cartas ardentes e sinceras como as que se escrevem aos vinte annos, quando se ama. Cada linha respirava a abnegação mais completa, a esperança mais exaltada.

Gabriela, lendo aquellas paginas em que o conde de Kernis retratava a sua alma, cobrindo-as de lagrimas e de beijos, sentiu reviver a sua primeira paixão, como aquelles fogos mal apagados, que, reanimados por

vão formando duas classes de magistrados: a dos nomeados pelos estados e pagos por elles, e os avulsos pagos pela União, que terá ainda sobre si compromissos no valor aproximado de 1.600:000\$; que, finalmente, outros estados, embarçados por dificuldades financeiras, vão restringindo o numero de comarcas existentes e trazem assim maiores encargos á União. O remedio a semelhante estado de cousas parece que não pode ser outro senão a aposentação proporcional ao tempo de serviço, o que poderá trazer grande redução áquella cifra, não sendo aliás senão o emprego de um recurso constitucional.

—O governo indeferiu a reclamação do dr. Luiz Vianna contra o aviso em que se lhe determinava a opção entre os cargos incompatíveis de juiz seccional federal e de senador do estado da Bahia, e mandou retirar ao mesmo juiz a referida determinação.

—A companhia estrada de ferro Com ied'Eu foi multada em 4:000\$ pelo respectivo fiscal do governo, por ter material estragado e pessoal insufficiente e sem aptidões para o serviço.

—Na rua Direita, da capital federal, foi encontrada no dia 18 do corrente, enroscada em uma das arvores, defronte do Carceller, uma jararaca medindo metro e meio de comprimento. Era um ophidio respeitavel, que fóra visto a 1 1/2 horas da noite por um policial, que decepou-lhe a cabeça.

—Com um golpe de navalha de 18 centímetros de extensão, suicidou-se n'aquella capital o engenheiro Eugene Hekel, da Companhia Industrial Stearina.

—Na vitrina da casa *Flor de Lix* da mesma capital, está exposto um lindo porta-retrato, manufacturado n'este estado, e destinado á artista Cotinha do circo zoologico e cropeu por seus admiradores.

—Em parecer que foi a impressão da camara dos deputados resolve conceder uma pensão annual de 3:600\$ repartidamente em duas partes a viuva e filhos do inolvidavel juriscônsulto e litterato Tobias Barreto.

—Foi aposentado com todos os vencimentos o desembargador Seraphim Moniz Barreto, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria na União e contar mais de 30 annos de exercicio.

—A policia de Santos descobriu a mysteriosa mulher, que exigio e obteve do ex-despachante d' Altanlega de Santes, Francisco Avelino Barbosa da Silveira, a quantia de 2:000\$ no mez passado. Chama-se Maria Loriz. Quanto ás fraudes que se praticaram, sebe-se que a importancia dos direitos, desviados fraudulentamente na

consciencia podia refugiar-se e refugiar-se em novo amor; Gustavo de Kernis se anteciparia a absolvel-a e a justifical-a.

Agora tudo mudava de aspecto: o remorso a afastava do sr. de Valcreuse e fatalmente a arrastava para o homem que desconhecera.

Foi então que se mostrou sempre triste e aborrecida, não podendo o abbade afinar com a causa de semelhante tristeza e aborrecimento.

Não era só o remorso, era o pesar da felicidade perdida perdida que a consumia.

Na carta da marquiza vinham incluídas duas do conde de Kernis, cartas ardentes e sinceras como as que se escrevem aos vinte annos, quando se ama. Cada linha respirava a abnegação mais completa, a esperança mais exaltada.

laxa municipal, sobre bebidas alcoolicas do paiz, sobe a. . . . 28:677\$.

—O Presidente do estado de Minas commutou no dia 7 do corrente em 15 annos a pena de 30, imposta ao réo Pedro José, condemnado pelo jury de Juiz de Fóra em 1884, por crime de homicidio.

—Eleva-se a 1.500 o numero das pessoas que se tem vaccinado na cidade de S. João d'El-Rei.

—No estado de S. Paulo foi encerrado o exercicio de 1890-1891 com um saldo de. . . . 1.562:592\$, no thesouro do mesmo estado.

—No estado da Victoria o deputado Gregorio Magno apresentou ao congresso um projecto, reduzindo os vencimentos dos magistrados e serventarios de justiça. Si este projecto for approved, realisa-se uma economia de 75 contos.

O orçamento apresentado ao mesmo congresso fixa a despesa em 1.650:744\$ e calcula a receita em 1.586:230\$.

—O Governador de Pernambuco nomeou uma commissão de 16 membros para tratar da exposiçao de Chicago, afim de obter objectos e artefactos.

—No Estado do Rio Grande do Norte, o vice-presidente Gurgel, no exercicio da administração do estado, organizou a justiça, nomeando desembargadores, Juizes de direito e substitutos, que todos entraram em exercicio.

O presidente Miguel Castro, ali chegando, decretou nullidade deste acto de organisação, e mandou outrosim que os juizes antigos voltassem aos seus logares.

Os membros da relação e os novos juizes não obedeceram a semelhante ordem e mantêm-se no exercicio das respectivas comarcas, até mesmo na capital.

Funcionam, pois, duplicatas de juizes. Dão todos audiencias, produzindo scenas desagradáveis e grandes gastos, produzindo as partes a não saberm a quem devam requerer.

Consta que a relação e os demais juizes sinterpuzeram recurso para o o supremo tribunal federal, do acto do presidente em exercicio.

—Telegramma do Estado do Maranhão diz-se que o paquete «Pernambuco», ao entrar no porto da Amarração, fez sobsostrar o escaler salva-vidas, perdendo-se as malas do correio e a bagagem que o mesmo escaler conduzia para a cidade. Escapou de morrer o passageiro Marcelino Castello Branco, que ia na occasião no referido escaler e fóra logo soccorrido.

—Foi nomeado o juiz de direito em desponibilidade, dr. José Gomes Coimbra, chefe de segurança do estado do Pará, e entrou em exercicio.

um sopro imprudente, estalam com nova furia.

Lutou por largo tempo com valor, com energia e deixou de invocar o auxilio do céu e do sr. de Valcreuse.

A setta arremeçada pela marquiza fez-lhe profunda chaga no coração, e cançada de lutar, reconhecendo a sua impotencia, achou depressa escura na sua fraqueza.

Sem o querer, ultrajará o conde de Kernis e tornou a amal-o, não vendo nesse amor mais que uma legítima expiação. Tão enghenoso é o coração para conciliar as suas inclinações com os seus deveres! Que tinha a receber desse entimento? Ella estava perdida para o conde de Kernis e o conde para ella; não deviam tornar-se mais a ver.

Deixava-se, pois, Gabriela levar de sua paixão renascente, quando soube de improviso que o conde de Kernis estava na Bretanha, a poucos passos della; que não tardava, que naquella mesmo dia estariam juntos sob o mesmo tecto.

O conde de Kernis, separado

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA VOLTA DO MUNDO Toulon

Achava-se aahi a grande esquadra franceza ancorada, ao mando do almirante Du Petit Thouars. Não se pode deixar de ficar maravilhado diante destes possantes encouraçados que, como rochas fluctuantes, parecem ameaçar o mundo inteiro. Mas, logo á primeira vista, ha uma comparação a fazer entre estes alteros encouraçados com baterias cobertas, e canhões em barbetas e os da outra marinha rival, muito mais rasos e de torres. Não sei se erro, assim como tambem com convicção o poucos tomarão um ou outro dos dois systemas, visto como os mais entendidos são de opinião que só depois de alguns combates, as victorias decidirão das vantagens de um sobre o outro.

No entanto confesso que fiquei um pouco desanimado diante destes encouraçados assim construidos.

Todas, porém, são hypotheses, as conclusões que tentemos tirar, e, sem pretender dar o meu parecer como de pessoa abalisada, direi somente: são alguns de opinião que o alto bordo nos navios francezes têm como causa os combates navaes, que dando-se provavelmente na Mancha (visto como a Inglaterra é a maior rival que a França tem a temer) os seus navios, nas occasiões de máo tempo, poderão manejar com a sua artilharia e fazer fogo constantemente, o que difficilmente se dará com os de torres, cujos canhões são talvez os unicos capazes de perfurar as couraças dos encouraçados francezes. Vejamos, porém, as vantagens que sobre elles têm os da marinha ingleza com menor alvo para as pontarias centraes, em torres que expõem muito menos não só as guarnições como a própria artilharia; finalmente, somente em muito criticas circunstancias talvez as suas torres tornem-se impossiveis de continuar o combate em todos os sentidos; ora, quando isso se der, os encouraçados francezes, por sua vez, ninguém assegura que não tenham chegado áquelle extremo, além da incerteza de suas pontarias, sobre um alvo constantemente immerso e enoberto através das vagas. Ficção, pois, destruidas as vantagens de um sobre o outro, parecendo a qualquer um pouco entendido na materia que, em boas circunstancias, a artilharia ingleza tem toda a vantagem sobre a franceza, sendo esta tambem a minha opinião, apesar de que, como vêm, não é esta a opinião do governo ou antes dos illustres marinheiros francezes. O que ninguém pôde negar é que, se a França tem illustres officiaes, a Inglaterra tambem os tem; além de que, isto é uma questão de pratica diante de factos reaes e não somente de pura theoria. (A Inglaterra ultimamente tem construido tambem possantes encouraçados, com baterias e barbetas; mas o systema de torres tem grande maioria em sua esquadra, e preferencia).

Os dias sempre chuvosos, pouco convidavão á saltar; além disto, o vento fresco e variavel que reinou até 2 de maio, nos impossibilitava de ir á terra. Apesar disto, os escaleres francezes, sem roupas de abrigo, fazião todo a serviço diario, o que muito me sorprehendeu em uma marinha adiantada, tomada para exemplo, quando se estabelecem comparações. No dia 3 melhorou o tempo, e foi a primeira vez que saltei em Toulon.

Trinta e tantas torpedeiras e alguns caça-torpedeiras achavam-se dentro das docas.

Algumas barcas fazem diariamente o trajecto entre Toulon e outros pontos do continente. Depois de fundeadas dentro do porto, parece que se está encerrado entre montanhas, pois que todas ellas unem-se em circulo, projectando-se umas sobre as outras, igualmente. Aqui desapareceu a perdigueirada em grande parte, sucia de exploradores, que, com pretensões á cavalheiros, perfilão-se ousadamente ao lado de qualquer um, com ares affectuosos: infelizes, porém aquelles, que por elles se deixão levar. A rua que margea o porto não é de aspecto agradável; todas as outras são estreitas, turtuosas e em declive, excepto a que é parallela á do desembarque, e aonde se achão os principaes cafés, e denominada Boulevard de Strasburgo. As casas principaes mais bem montadas achão-se nesta rua, assim como o Cassino, aonde pratica-se toda a sorte de brincadeiras, fazendo muitas vezes o mestre da orchestra perder o compasso e a cantora desafinar, no meio de applausos; se algum dos espectadores tenta levantar-se durante o canto, a vozzeria semelhante ao nosso conhecido senta sacco, faz o cidadão desistir da ideia. Como construcção principal, citei o Grande Hotel; todos os mais, são edificios communs que não merecem menção. Em frente áquelle edificio, existe um monumento em commemoração ao centenario da revolução franceza. O francez usa e abusa do absintho, não só nos cafés, constantemente, como em suas casas particulares. Depois dos theatros, os cafés tornam-se concorridos. Amudança que se nota ao passar alguns dias no meio dos povos europeus, como mais cultos e civilizados é senoviel: Já não ha aquella ganancia dos povos da Asia e Africa, mais miseraveis e interesseiros. Tratam de vos informar de tudo, sem outro desejo a não ser de vos servir. A gorgeta nos hoteis, cafés e etc., torna-se, porém, indispensavel.

A cidade de Toulon não é o que se deve pensar, quando nos dizem ser uma cidade essencialmente militar; parece que vamos vêr uma cidade cheia de quarteis, arsenaes e só exclusivamente; mas assim não succede, porque além de tudo isso, não deixa de ser commercial, com uma regular população, aonde vivem muitas familias que se dedicão a todas as profissões, vivendo assim do seu trabalho. E' ás 9 horas da manhã que um grande numero de moças segue para o seu trabalho, retirando-se do mesmo geralmente ás 6 da tarde. Toulon foi uma cidade que nos agradou, com tudo a partida esta-

va marcada para o dia 15, quando na vespera soubemos da sensivel perda que acabava de soffrer a marinha franceza, na morte do bravo almirante Du Petit Thouars, por cujo motivo transferio o nosso almirante a partida para o dia 16 á tarde, afim de tomar parte nos funeraes. Desde este dia, os canhões francezes troavão de hora em hora; no dia 16 pela manhã todos os pavilhões foram içadas a meio mastro e as vergas postas em funeral por todos os navios fundeados no porto de Toulon. De hora em hora o Formidavel fazia soar a sua artilharia, até a ultima continencia de 19 tiros feita pelo mesmo, no momento em que o cadaver era depositado em um dos carros da E. de E. de Ferro. Ao ultimo tiro, icaram-se as bandeiras, o distinctivo do almirante foi arriado e as vergas amantilhadas.

Desde 9 horas que a multidão compacta, aglomerava-se na rua Colbert e suas visinhas. Officiaes de todos o snavios, em grande uniforme chegavam de todos os pontos. As forças de mar e terra estavam dentro em pouco reunidas, ao mando do contra-almirante Parrayon.

(Continua)

Notas alegres

Um sargento instructor a um recruta:

—Estupido! Es tão bruto no seio da tua familia, como aqui?
—Só tenho um irmão.
—Pois, está fresco! E a que carreira se dedicou esse animal?
—E' sargento!...

No jury:
O réo é accusado de haver quebrado a vidraça de uma pharmacia para agarrar uns sorbitos e cápsulas de pastilhas.

O presidente.—Tem alguma declaração a fazer a seu favor?

O accusado.—Sr. presidente, não nego o facto, mas o unico criminoso é o meu medico.

—O medico?
—Sim, senhor, Eu soffria de uma tosse feroz, e o doutor me disse que tomasse aquellas pastilhas.

—E não podia comprar-las?
— Sim, senhor, podia. O medico, porém, não me disse que as comprasse, mas sim que as tomasse.

A viscondessa tem quatro filhas, das quaes uma é casada. Anda morta por impingir as outras.

Ha baile em sua casa. Um joven apelintrado vai sentar-se junto della e entabola conversação. Passados poucos momentos, ella pergunta-lhe, na esperança de fazel-o seu genro:

—Qual das minhas filhas vos agrada mais?
O pelintra incontinente:

—A casada.

Entre as esposas de dois deputados:

—Tu deves estar desesperada. Teu marido foi eleito deputado e agora passará a maior parte do tempo no parlamento.

—Ora, pois não! Até feio mais socegada. Elle gritava aqui... de ora em diante gritará lá.

Delegacia de Terras e Colonização

Resumo das observações meteorologicas feitas no dia 24 de Setembro de 1891:

Maxima do dia	25°,6 C.
Média do dia á sombra	22°,6
Média do dia ao Sol	38°,6
Mínima da noite	15°,6
MEDIA	Barometro á 0°C 760,32
	Tensão do vapor 15,06
	Humidade relativa 71,8
Pluviometro	
Ozone	4,0

Estado do Céu

- (1) Cirrus
- (2) Cirrus
- (3) Cirrus—Cumulus

DECLARAÇÕES

Banco União de S. Paulo

Balancete em 31 de Agosto de 1891, COMPREHENDENDO AS AGENCIAS E CORRESPONDENCIAS

ACTIVO		
SECÇÃO EMISSORA		
THE SOURO NACIONAL		
Conta de deposito de apolices—Saldo desta conta	9.916:000\$000	
SECÇÃO COMMERCIAL		
Accionistas: Entradas a regularisar	29.391:220\$000	
Conta de integralisação	6.400:000\$000	22.991:220\$000
Titulos descontados	5.931:768\$690	
Effeitos a receber por conta de terceiros	1.081:489\$860	7.012:958\$550
Contas correntes: Movimento, garantidas e especies—Saldos devedores		8.762:480\$355
Apolices geraes e accões diversas	682:486\$720	
Apolices do Estado do Paraná	1.995:000\$000	
Caução da directoria	140:000\$000	
Caixas Filiaes, conta corrente.	82:197\$920	
Caixas Filiaes, conta de capital	1.500:000\$000	
Valores caucionados	1.995:000\$000	
Cauções: de contas correntes.	9.106:668\$940	
Bemfeitorias, moveis e utensilios.	38:809\$030	
Valores depositados	5.142:783\$000	
Juros, gastos geraes, etc.	152:157\$850	
Diversos: Saldo de diversas contas	6.432:225\$098	
Caixa: Em moeda corrente	1.912:362\$172	
SECÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL		
Emprestimos urbanos	5.092:958\$460	
Hypotheas em garantia de emprestimos	7.961:100\$000	
Immoveis: Propriedades do Banco	2.840:087\$480	
Construcções por c/ de terceiros.	308:634\$189	
Fabricas	1.045:305\$232	
Prestações a receber	12:252\$620	
Utensilios technicos	3.443\$860	
Semoventes	2.433\$500	
Explorações	224:305\$015	
SECÇÃO HYPOTHECARIA		
Emprestimos Ruraes	4.749:099\$400	
Hypotheas: Em garantia de emprestimos	9.709:000\$000	
Letras hypothecarias a reemitir (sorteadas)	79:800\$000	
Prestações a receber	4.817\$920	
Diversas contas	5:336\$100	
Rs.	109.900:983\$411	

PASSIVO

SECÇÃO EMISSORA		
Nota em circulação		9.916:000\$000
SECÇÃO COMMERCIAL		
Capital sub-cripto	40.000:000\$000	
Contas correntes: Depositantes:		
Em contas correntes, garantidas e de movimento	6.267:819\$489	
Em contas correntes simples	81.458\$509	
Em contas correntes de prazo	25:049\$600	
Por letras e a prazo fixo	2.892:100\$920	9.266:458\$518

Deposito da Directoria	140:000\$000
Titulos por conta de terceiros.	1.087:739\$860
Valores pertencentes a terceiros	5.142:783\$000
Garantias diversas: De contas correntes	9.106:668\$940
Caixas filiaes: capital a realizar	950:000\$000
Caixas filiaes: contas correntes	687:634\$744
Banco da Republica dos E. U. do Brazil:	
Caixa filial e agencias	146:450\$770
Banco Emissor de Pernambuco	41:986\$950
Banco do Brazil—Rio	1.791:186\$400
Saques a pagar	30:710\$440
Valores depositados em caução	1.995:000\$000
Descontos, commissões, etc.	219:006\$067
Juros de letras hypothecarias.	10:287\$000
Primeiro dividendo: Saldo não reclamado	4:463\$000
Segundo dividendo: Idem	46:640\$800
Diversos: Saldo de diversas contas	29:514\$640
Imposto de dividendo	9:377\$640
Reservas: Fundo de reserva	116:807\$630
Fundo de garantia das letras hypothecarias	122:113\$240
Fundo de reconstituição do capital	97:339\$700
Lucros suspensos	846:023\$862

SECÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL		
Prestações a pagar	140:400\$000	
Fabricas	225:000\$000	
Garantias diversas, de emprestimos.	7.961:100\$900	
Diversos: Saldo de diversas contas	143:361\$300	
Juros, commissões, etc.	60:179\$970	
SECÇÃO HYPOTHECARIA		
Emissão de letras hypothecarias	9.407:300\$000	
Letras sorteadas	333:100\$000	
Amortisações, m/c.	97:067\$510	
Garantias diversas: de emprestimos	9.709:000\$060	
Juros, commissões, etc.	17:581\$430	
Rs.	109.900:983\$411	

S. E. OU O.

S. Paulo, 8 de Setembro de 1891.
A. de Lacerda Franco, presidente.
Geo. T. Ewbank, chefe da contabilidade.

ANNUNCIOS

D. BASILISSA ASCH VILELLA

Virgilio José Vilella e seus filhos convidão aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de sua sempre lembrada Es. osa e Mãe, missa que se resará segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da V. Ordem 3ª de S. Francisco. Antecipão-se gratos.

LLOYD BRAZILEIRO



Rio Negro

Paquete do norte, pela linha intermediaria; chega a 26, seguindo no mesmo dia para Montevidéo, com escala pelo Rio Grande e Pelotas. Recibe passageiros e malas para Porto-Alegre e Matto-Grosso.

O agente Virgilio J. Vilella.

Companhia de Paquetes Brasil Oriental e Diques Fluctuantes

O NOVO PAQUETE

Curityba

Sahio do Rio de Janeiro á 19 do corrente com escalas por Santos

Santos

Paranaguá

S. Francisco

Desterro

Rio Grande

Pelotas

Porto-Alegre

Recibe cargas e encomendas para passageiros de 1.ª classe; tem uma esplendida e confortavel camara.

Para outras informações no escriptorio á rua Trajanon. 10.

O Consignatario

Antonio V. da Costa.

VINHOS

Bons e de diversas qualidades, como seão:

Alicante, 800 réis garrafa. Hespanhol, de pasto, 700 réis garrafa.

Italiano Barbiera, 640 réis garrafa.

Assim como paças superiores de San Juan, em caixas.

Rua José Veiga n. 46.

S. N. Savas.



OURO E PRATA

Compra-se ouro e prata, velhos, na relojoaria de Paulo Husadel, á RUA TRAJANO—1

CERVEJA SUPERIOR

Regulando a marca Pá

Garrafa (sem o casco) 1\$000
Dita (com o casco) 1\$100
Duzia 11\$500
Caixa de 4 duzias 44\$000

PAGAMENTO A VISTA

E' baratissima com o cambio actual.

2, Rua Trajano

VINHOS HUNGAROS

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2, RUA TRAJANO 2.

